

Eduardo Nery Biografia

1938 Eduardo José Nery de Oliveira nasceu na Rua 28 de Infância, Figueira da Foz, a 2 de Setembro, filho da escritora Maria Elisa Nery de Oliveira e do engenheiro Sebastião José de Oliveira, sucedendo ao seu irmão António e antecedendo o irmão Fernando.

1939 A família instala-se em Lisboa.

1948/54 Frequenta o Liceu Camões em Lisboa.

1954/56 Frequenta o Liceu D. João de Castro em Lisboa.

1955/57 Premiado no Concurso do Almanaque Português de Fotografia e participação em diversos salões de fotografia, em Lisboa, Barreiro, Cartaxo e Estremoz.

1956 Inscreve-se no Curso de Pintura da Escola Superior de Belas Artes de Lisboa (ESBAL) com o objectivo de transitar para o curso de arquitectura da mesma Escola, sendo seus colegas, entre outros, Rafael Calado, Manuel Costa Cabral, Tomaz Vieira, Jorge Martins, Fernando Conduto, Luís Pinto Coelho e Ana Vieira.

1957 Exposição colectiva “4ª Exposição de trabalhos extra-escolares dos alunos da ESBAL”, Sociedade Nacional de Belas Artes (SNBA), Lisboa.

1958 Exposição colectiva “5ª Exposição de trabalhos extra-escolares dos alunos da ESBAL”, SNBA, Lisboa.

1959 Distinguido com o 1º prémio de pintura no “4º Salão da Primavera”, Estoril. Exposição colectiva internacional, “First International Student Salon of Photography”, Universidade de Hong Kong.

Viagem e estadia em Paris com Rafael Calado.

1959/60 Frequenta o 1º ano do curso de arquitectura da ESBAL, do qual desiste.

1960 Exposição colectiva com Rafael Calado e A.C. Silva Santos, Galeria Diário de Notícias, Lisboa. Distinguido com dois prémios no “I Salão Universitário de Artes Plásticas”, Lisboa.

Exposição colectiva “3º Salão de Arte Moderna”, SNBA, Lisboa.

Encontra o pintor francês Jean Lurçat por ocasião de uma exposição de tapeçaria deste Mestre na Fundação Ricardo Espírito Santo Silva, Lisboa.

1960/61 Convidado por Jean Lurçat, faz um estágio em tapeçaria no seu castelo em Saint-Céré, França.

1961 Exposição colectiva “57º Salão da Primavera”, SNBA, Lisboa.

Criação do seu primeiro cartão de tapeçaria, “Vida e Morte”, executada no ano seguinte na Manufatura de Tapeçarias de Portalegre.

1962 Exposição colectiva “58º Salão da Primavera”, SNBA, Lisboa.

1963 Exposição colectiva com Francisco de Aquino, Rodrigues da Costa e Tomaz Vieira, Galeria Dominguez Alvarez, Porto.

Exposição colectiva “Gravura Portuguesa Contemporânea”, SNBA, Lisboa.

Exposição colectiva “VI Salão de Arte Moderna”, SNBA, Lisboa.

1964 Exposição individual de desenho, SNBA, Lisboa (1ª exposição individual).

Exposição colectiva “1º Salão de Claro-Escuro”, SNBA, Lisboa.

Exposição colectiva inaugural da Galeria Interior – Centro Português de Tapeçaria, Lisboa, representado pela sua tapeçaria “Os Quatro Elementos”.

Exposição colectiva internacional, “VIII Mostra Internazionale di Bianco e Nero”, Lugano, Suíça.

Encomenda de seis cartões de tapeçaria pela Galeria Interior, Lisboa.

Criação dos cartões para as tapeçarias: “O Universo”, “Cidade”, “Atmosfera Terrestre”, “Astros”, “Atmosfera”, “O Todo”, “O Espaço” e “O Fabrico da Cerveja”, esta última encomendada pela empresa cervejeira do norte, hoje denominada Unicer-Bebidas de Portugal SGPS.

Frequência de um workshop de Gravura com Stanley Hayter (Atelier 17, Paris) Cooperativa Gravura, Lisboa.

Distinguido com uma menção honrosa na “I Exposição Nacional de Fotografia dos Estudantes Portugueses”, Coimbra.

1965 Exposição individual de desenho no Museu de Carlos Machado, Ponta Delgada.

Exposição individual de desenho na Galeria Divulgação, Lisboa

Exposição individual de tapeçaria na Galeria Interior, Lisboa.

Exposição colectiva “Exposição de Novembro”, SNBA, Lisboa (primeira apresentação pública de desenhos seus “Optical Art”).

Tapeçaria “Atmosfera” integrada no Pavilhão de Portugal na Exposição Comemorativa do IV Centenário da Cidade do Rio de Janeiro, Brasil.

Exposição colectiva internacional, “2ª Bienal Internacional de Tapeçaria”, Lausana, Suíça (com a tapeçaria “O Universo”)

Segunda encomenda de cartões de tapeçaria pela Galeria Interior, que deu lugar a algumas dezenas de cartões na linha da “Op-Art”, cuja tecelagem nunca foi concretizada, por discordância do Arqº Conceição Silva e de Guy Fino com a nova orientação estética de Eduardo Nery.

Conclui o Curso Complementar de Pintura pela Escola Superior de Belas Artes de Lisboa.

Casa com a pintora Ana Vieira.

1966 Criação de vários cartões “Op-Art” para tapeçarias destinadas à Galeria Interior (não concretizados) e, ainda, para a tapeçaria “Harmonias de Quadrados I”, aceite pelo júri da “III Bienal Internacional de Tapeçaria”, em Lausana, Suíça.

Projecto de um módulo de padrão para azulejo de produção industrial, criado para o concurso promovido pela Fábrica Estaco, Estatuária Artística de Coimbra.

Criação da escultura “Combinações Múltiplas”, constituída por 48 cubos para combinações variáveis.

Nasce o filho Miguel.

1966/68 Exposição colectiva internacional de tapeçaria, itinerante na costa ocidental dos EUA: Santa Barbara Museum of Art, La Jolla Museum of Art, Municipal Art Gallery, Los Angeles, Colorado Springs Fine Arts Center, Phoenix Art Museum e Joslyn Art Museum, Omaha.

Projecto para uma fachada em relevo, criação da maquete para um painel de azulejo de cores lisas e, ainda, a concepção de vários pavimentos no interior da fábrica da Sociedade Central de Cervejas, em Vialonga.

1967 Exposição individual de arte concreta, na Galeria de Arte Moderna, SNBA, Lisboa.

Exposição colectiva “Prémio General Motors 67”, SNBA, Lisboa.

Exposição colectiva “Aspectos da Gravura em Portugal. 1957-67”, Galeria da Cooperativa Gravura, Lisboa.

Exposição colectiva internacional “3ª Bienal Internacional de Tapeçaria”, Lausana, Suíça.

Participação no concurso para as tapeçarias destinadas à Sala de Honra do edifício da sede da Fundação Calouste Gulbenkian, em Lisboa.

Projecto para relevos murais em betão, em forma de labirintos e o projecto para pavimentos em calçada-mosaico para o edifício comercial na Rua Braamcamp, n.º 9, em Lisboa.

1967/69 Frequência do Curso de Conservadores de Museu, Museu Nacional de Arte Antiga (MNAA), Lisboa.

1968 Exposição individual de arte concreta, “Estruturas”, Galeria de Arte Moderna, SNBA.

Exposição individual, integrada no ciclo de exposições “Artistas de Hoje no Império”, Cinema Império, Lisboa.

Exposição colectiva “O Objecto”, Galeria Quadrante, Lisboa.

Exposição colectiva “Pintores Portugueses”, Galeria Dinastia, Lisboa.

Exposição colectiva “Prémio Guérin de Artes Plásticas”, Guérin, Lisboa.

Criação do cartão para a tapeçaria “Estrutura Ambígua”, aceite pelo júri da “IV Bienal Internacional de Tapeçaria, de Lausana, Suíça.

Concepção das maquetes para duas pinturas murais no interior do edifício comercial, na Rua Braamcamp, n.º 9, em Lisboa.

Projecto para o pavimento destinado à Praça da República em calçada-mosaico, no Redondo.

1969 Exposição individual de arte concreta na Galeria Buchholz, Lisboa.

Distinguido com um prémio na “Exposição de Artes Plásticas do Banco Português do Atlântico”, SNBA.

Exposição colectiva “22 Anos de Tapeçaria da Manufactura de Tapeçarias de Portalegre”, SEIT, Lisboa.

Exposição colectiva internacional, “IV Bienal Internacional de Tapeçaria”, Lausana, Suíça.

Distinguido com uma menção honrosa na exposição colectiva internacional, “I Palme d’Or des Beaux-Arts”, International Arts Guild, Mónaco.

Integra-se e participa activamente na Associação Nacional de Socorro aos Presos Políticos, para a qual cria o seu logotipo.

Cartão para a tapeçaria “Espaço Ilusório”, encomendada pela empresa CUCA (Angola), adquirida

posteriormente pela Fundação Calouste Gulbenkian.

Distinguido com uma menção honrosa do Prémio da Crítica Portuguesa Soquil, Lisboa.

Distinguido com um prémio no “III Salão de Artes Plásticas de Luanda”, Luanda.

Exposição colectiva “Artistas Premiados com o Prémio Soquil 69”, Galeria Buchholz, Lisboa.

Exposição colectiva de gravura portuguesa no Centro Cultural Português, Fundação Calouste Gulbenkian, Paris, França.

Apresenta a tese de final do Curso Complementar de Pintura na ESBAL, um cartão para tapeçaria em tamanho natural (Op-Art), obtendo uma classificação de 19 valores.

Nasce a filha Paula.

1970 Exposição individual com guaches “Op-Art”, na Galeria 111, Lisboa.

Exposição individual de anti-pintura na Galeria Buchholz, Lisboa.

Exposição colectiva “Exposição Mobil Arte”, SNBA, Lisboa.

Exposição colectiva inaugural da Galeria Ogiva, Óbidos.

Exposição colectiva internacional, “II Palme d’Or des Beaux-Arts”, International Arts Guild, Mónaco.

Exposição colectiva internacional, “I Bienal de Arte Coltejer”, Medellín, Colombia.

Distinguido com uma medalha de prata pela Academia Tommaso Campanella, Roma, Itália.

Criação dos cartões para as tapeçarias: “

Desenvolvimento Rítmico I”, “Desenvolvimento

Rítmico II” (em ponto da Madeira) e “Modulação

Luminosa V”.

Projecto de grades metálicas e início do seu projecto de arquitectura de interiores para o R/C da Clínica de Todos-os-Santos, Lisboa.

Projecto para uma grade metálica numa moradia, em Areias, Praia do Guincho.

1970/71 Exposição colectiva internacional de tapeçaria, na Arras Gallery, Nova York, EUA.

1970/72 Ensina Desenho, Texturas e Cor no Instituto de Arte e Decoração (IADE), Lisboa.

1970/73 Exposição colectiva internacional, itinerante na Alemanha, “Miniaturen’70 International”, Galerie 66, em Hoffheim, RFA.

1971 Exposição individual de pintura e tapeçaria na Galeria Zen, Porto.

Exposição colectiva “Onze Quadros para a Brasileira do Chiado”, Lisboa.

Exposição colectiva “11 Artistas na Galeria Buchholz”, Lisboa

Exposição colectiva “1ª Exposição do Design Português”, FIL, Lisboa.

Exposição colectiva, “Twenty Artists from Portugal”, Rhode Island, Nova Iorque, EUA.

Projecto baseado no seu módulo de azulejo de padrão (de 1966), para a agência do Banco Nacional Ultramarino, em Torres Vedras (hoje Caixa Geral de Depósitos). Criação do quadro para o Café “A Brasileira do Chiado”, integrado num conjunto de pinturas de Carlos Calvet, Fernando de Azevedo, Joaquim Rodrigo, João Hogan, João Vieira, Manuel Baptista, Noronha da Costa, Marcelino Vespeira, Nikias Skapinakis e Palolo, substituindo os quadros dos pintores modernistas de 1925.

1972 Exposição individual de pintura, na Galeria 111, Lisboa.

Exposição colectiva “Três + Três”, Galeria Quadrante, Lisboa.

Exposição colectiva “EXPO AICA-SNBA 72”, SNBA, Lisboa.

Exposição colectiva “2 Anos”, Galeria Ogiva, Óbidos.

Projecto da arquitectura de interiores para o consultório radiológico do Dr. António Castro Nery, na Clínica de Todos-os-Santos, e criação do cartão para a tapeçaria “Desenvolvimento Rítmico III”, integrada no átrio de entrada desse mesmo espaço.

Tapeçaria experimental e tridimensional “Unicórnio”, concebida por Eduardo Nery e Ana Vieira para concorrerem conjuntamente à “6ª Bienal Internacional de Tapeçaria”, de Lausana, Suíça.

Distinguido com a medalha de ouro pela Accademia Tommaso Campanella de Roma e, também, com o título de Honoris Causa.

1972/73 Projecto e execução com vários colaboradores de várias pinturas no Self-Service SIR, no edifício comercial na Rua Braamcamp, nº 9, em Lisboa. Execução da arquitectura de interiores do R/C da Clínica de Todos-os-Santos, Lisboa.

1973 Exposição individual (a par com outra de Noronha da Costa), no Centro Cultural Português, Fundação Calouste Gulbenkian, Paris, França.

Exposição colectiva “26 Artistas de Hoje” (prémios da Crítica Soquil), SNBA, Lisboa.

Exposição colectiva de gravura “Original Prints from Portugal”, Ridgeway Gallery, Oak Ridge, Tennessee, EUA.

Exposição colectiva “9 x 5”, Galeria Ogiva, Óbidos.

Cartão encomendado pela Galeria Judite Dacruz para uma tapeçaria executada em ponto Kroner, exposta numa colectiva de tapeçarias nesta galeria.

Exposição colectiva inaugural da Galeria Quadrante, “34 Pintores de Hoje”, Lisboa.

Exposição colectiva “2ª Exposição do Design Português”, FIL, Lisboa.

Exposição colectiva “Pintura Portuguesa de Hoje”, Barcelona, Salamanca e Lisboa, Espanha e Portugal.

Foi um dos quatro sócios fundadores do AR.CO - Centro de Arte e Comunicação e membro da primeira direcção pedagógica juntamente com Manuel Costa Cabral e Eduardo Trigo de Sousa.

Projecto para um pavimento em pedra, criação de um grafiti mural e o estudo de cor para o recinto duma piscina numa moradia em Birre, Cascais.

1973/75 Ensina Desenho e Cor no AR.CO, Lisboa.

1974 Exposição de colectiva internacional com Fernando Calhau, Henrique Manuel e José Nuno Câmara Pereira, na Galerie Valerius de Saedeleer, Aalst, Bruxelas, Bélgica.

Exposição inaugural da Galeria Kompass, (serigrafia), Lisboa.

Exposição colectiva “Exposição AICA – SNBA”, Lisboa.

Exposição colectiva “Salão de Março”, SNBA, Lisboa.

Encomenda pela Wenger Gallery dos cartões para as tapeçarias “Escorpião” e “Cavalo” tecidas em Aubusson e, ainda, Tensão II”, esta última tecida posteriormente em Portalegre para um cliente português.

No pós 25 de Abril foi um dos fundadores do Movimento Democrático dos Artistas Plásticos, que lançou a iniciativa da grande pintura colectiva executada por 48 Artistas no dia 10 de Junho, na galeria da Secretaria de Estado da Cultura (SEC), em Belém.

Até Maio de 1975 integra a Comissão Consultiva para as Artes Plásticas do Ministério da Comunicação Social.

1975 Exposição individual de colagem na SNBA, Lisboa.

Exposição colectiva de serigrafia com Ana Vieira e Francisco Aquino, Museu de Carlos Machado, em Ponta Delgada, Açores.

Exposição colectiva “Bosch. Artistas Contemporâneos e as Tentações de Sto. Antão”, Museu Nacional de Arte Antiga, Lisboa.

Exposição colectiva “Figuração - Hoje?”, SNBA, Lisboa.

Exposição colectiva de “Colagens e Montagens”, SNBA, Lisboa.

Exposição colectiva “Pena de Morte, Tortura, Prisão Política”, SNBA, Lisboa, Évora, Coimbra e Porto.

Distinguido com um prémio na exposição internacional “Lombardia’75”, Milão, Itália.

Distinguido com o 3º prémio (ex-aequo) na “1ª Bienal Internacional de Arte Contemporânea Euro-peia”, Sta. Margherita Ligure, Itália.

Execução de uma pintura mural no átrio da Escola CERCÍ – Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas, Olivais, Lisboa.

Exposição colectiva de gravura portuguesa, Centro Cultural Português, Fundação Calouste Gulbenkian, Paris, França.

Exposição colectiva de gravura portuguesa em Berlim Leste, Hanover e Hildesheim, organizada pela Galeria Módulo.

1975/76 Exposição colectiva internacional de tapeçaria na Wenger Gallery, San Francisco e San Diego, EUA.

1976 Exposição individual de colagem, “O Museu Imaginário na Sociedade de Consumo”, incluindo a instalação “História da Pintura em 22,58 metros”, MNAA. Exposição individual de colagem, “O Museu Imaginário na Sociedade de Consumo”, no Museu Nacional Soares dos Reis, esta última por iniciativa do Centro de Arte Contemporânea.

Exposição colectiva “20 Anos de Gravura”, FCG, Lisboa.

Exposição colectiva “Gravura Portuguesa Contemporânea”, SNBA, Lisboa.

Exposição colectiva “Arte Moderna Portuguesa”, SNBA, Lisboa (organizada por altura do Con-gresso Internacional da AICA em Lisboa), que incluiu um diaporama de Eduardo Nery com diapo-sitivos das pinturas murais da Revolução do 25 de Abril, em Lisboa.

Exposição colectiva de gravura portuguesa na PROPAC, Madrid, Espanha.

Distinguido com um prémio na exposição internacional, “IV Giacinto Gigante’76”, Nápoles, Itália.

Distinguido com um prémio na exposição internacional, “San Marco’76”, Roma, Itália.

Distinguido com um prémio na exposição internacional, “IV Ottobre Napoletano’76”, Nápoles, Itália.

Encomenda de uma pintura mural para o átrio de entrada dos Laboratórios Roussel, Venda Nova (Amadora).

Com a pintora Ana Vieira realizou a cenografia da peça “A Mãe”, de Bertold Brecht, Teatro da Trindade, Lisboa.

Distinguido com o convite para ser membro da Accademia Internazionale de San Marco, de Nápoles.

Exposição colectiva “Arte Portoghese Contemporaneo”, Galleria Nazionale d’Arte Moderna, Roma, Itália.

Exposição colectiva “Art Portugais Contemporain”, Musée d’Art Moderne de la Ville de Paris, França.

Exposição colectiva “Portugisisikt”, Lunds Konsthall, Suécia. Nesta exposição foi projectado o seu diaporama sobre pinturas murais da Revolução de 1974.

Exposição colectiva “Incisione Portoghese Contemporanea”, Roma, Veneza e Bolonha.

1976/1977 Realizou dois diaporamas intitulados “O Museu Imaginário na Sociedade de Consumo” e “Arte Abstracta - uma aproximação através da fotografia”, apresentados num auditório da FCG.

1977 Exposição colectiva “A Fotografia na Arte Moderna Portuguesa”, Museu Nacional Soares dos Reis / Centro de Arte Contemporânea, Porto, e também na SNBA, Lisboa.

Exposição colectiva “O Papel como Suporte na Expressão Plástica”, SNBA, Lisboa.

Exposição colectiva “Mitologias Locais”, SNBA, Lisboa, e também na Cooperativa Árvore, Porto.

Exposição colectiva “Arte Portuguesa Contemporânea”, Rio de Janeiro, S. Paulo e Brasília, Brasil.

Exposição colectiva “Cultura Portuguesa em Madrid”, Palacio de Congressos, Madrid, Espanha.

Exposição colectiva “Portugiesische Realisten”, Berlim-Leste, República Democrática da Alemanha.

Exposição colectiva internacional, “V Giacinto Gigante’77”, Nápoles, Itália.

Distinguido com um prémio de aquisição nos “1ºs Encuentros de Arte de Manzanares El Real”, Espanha.

Execução de uma pintura mural no Centro Comercial Riyadh, Bairro do Rosário, Cascais.

1977/79 Contratado pelo ex-Fundo de Fomento da Habitação, onde constituiu uma equipa de Cor e Texturas para intervenções em equipamentos arquitectónicos, habitação e espaços urbanos no Plano Integrado de Almada.

1977/78 Exposição individual de colagens, itinerante, “O Museu Imaginário na Sociedade de Consumo”, apresentada na Covilhã, Coimbra, Vila Nova de Gaia, Évora, Ponta Delgada e Angra do Heroísmo (itinerância organizada pela Secretaria de Estado da Cultura (SEC)).

1978 Exposição colectiva “Exposição de Arte Moderna Portuguesa. 1968-1978. Obras das colecções da SEC e FCG”, SNBA, Lisboa.

Exposição itinerante “Inventário 1. Obras da Colecção da Secretaria de Estado da Cultura”, Galeria de Arte Moderna, SEC, Lisboa.

Exposição colectiva itinerante “Gravura Portuguesa Contemporânea”, Rio de Janeiro, São Paulo e Brasília, Brasil.

Exposição colectiva itinerante “Azulejos. 5 séculos de Azulejo em Portugal”, organizada pelo Museu Nacional do Azulejo, primeiramente no Brasil e depois em Florença.

Exposição colectiva “Tapeçaria de Portalegre”, Rio de Janeiro e São Paulo, Brasil.

Exposição colectiva “Modern Portuguese Tapestries”, Kensington Palace, Londres, Reino Unido.

Exposição colectiva “Tapeçaria Portuguesa Contemporânea”, Galeria do Casino Estoril.

1979 Exposição individual “Estruturas. Fotografias 1976/79”, Galeria Quadrum, Lisboa.

Exposição colectiva “Inventário 2. Gravura. Obras da

Colecção da Secretaria de Estado da Cultura”, Galeria de Arte Moderna, SEC, Lisboa.

Exposição colectiva internacional, “LIS’79. Lisbon International Show”, Galeria de Arte Moderna, SEC, Lisboa.

Exposição colectiva itinerante “Azulejos. 5 Séculos de Azulejo em Portugal”, organizada pelo Museu Nacional do Azulejo em Siena, Nápoles, Roma e Varsóvia.

Exposição colectiva internacional de gravura “Terre des Hommes”, Montreal, Canadá.

Projecto (não concretizado) para pavimento em calçada-mosaico e respectivos espaços exteriores destinado a uma alameda em Borba.

Projectos de organização cromática e sua concretização no Plano Integrado de Almada, respectivamente para o núcleo habitacional Encosta Sul, para o Reserva-tório Elevado do Raposo, para a Escola Primária nº 7 e, ainda, as pinturas murais nas fachadas do edifício da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa, no Monte da Caparica.

Projecto do esquema de cor e sua execução num bairro da Comissão de Alojamento de Retornados, em Faceiras, S. Domingos de Rana.

Projecto de organização cromática da Creche e Infantil-tário de Fronteira.

Projecto de um alto-relevo com espelhos, na Loja da VARIG, em Lisboa, que depois de desmontado em 2004, se encontra presentemente no Museu Municipal “Souza Cardoso, em Amarante.

1980 Exposição individual de pintura “Espaço – Luz”, Galeria Quadrum, Lisboa.

Exposição colectiva “Arte Portuguesa de Hoje”, SNBA, Lisboa.

Exposição colectiva “1ºs Encontros de Fotografia de Coimbra”, Coimbra.

Exposição itinerante “Azulejos. 5 séculos de Azulejo em Portugal”, organizada pelo Museu Nacional do Azulejo, em Paris, Madrid e Lisboa.

Exposição colectiva de gravura portuguesa na Cidade da Praia, República de Cabo Verde.

1980/1981 Execução do projecto de cor para o conjunto de moradias “Concurso 1”, na estrada da Banática, já depois de ter acabado a sua tarefa junto do ex-Fundo de Fomento da Habitação, para o Plano Integrado de Almada.

1981 Exposição individual de pintura “Espaço – Luz”, Galeria do Jornal de Notícias, Porto.

Exposição individual de pintura “Espaço-Luz”, na Galeria do Círculo de Artes Plásticas, Coimbra.

Exposição individual de fotografia “Espaço-Luz-Cor”, Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa.

Exposição colectiva “Antevisão do Centro de Arte Moderna”, Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa.

Exposição colectiva “Aspectos da Arte Abstracta. 1970-1980”, SNBA, Lisboa.

Exposição colectiva “25 Artistas Portugueses de Hoje”, Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo, Brasil.

Criação dos cartões para as tapeçarias “Harmonias de Quadrados II” (encomenda da Companhia de Seguros Bonança), e “Progressões de Cor III” (encomenda do ex-Banco Totta & Açores, Porto, presentemente em Barcelos).

Projecto de organização cromática dos blocos de habitação construídos no Bairro das Tufeiras, em Torres Novas e, ainda, para as fachadas do Quartel dos Bombeiros Voluntários de Alcanena.

Projecto de volumes geométricos revestidos com azulejo de padrão seu, no pátio do Centro de Saúde de Mértola.

1981/82 Convidado para consultor junto do ex-Gabinete da Área de Sines, ocupando-se da cor e da imagem da Cidade Nova de Santo André. Como projectista de cor a obra mais importante concretiza-da foi o seu projecto para o “Realojamento dos 298 Fogos”.

1982 Exposição individual de pintura “Espaço – Luz”, Galeria de Arte Moderna, SNBA, Lisboa.

Exposição individual de fotografia “Transmutações da Imagem”, Galeria Roma e Pavia, Porto.

Distinguido com o 3º Prémio na “Exposição Nacional de Arte Moderna – ARÚS”, Porto.

Distinguido com o Prémio de Fotografia na “3ª Bienal Internacional de Arte, Vila Nova de Cerveira”.

Exposição colectiva “O Papel como Suporte”, SNBA, Lisboa.

Exposição colectiva “Desenhos?”, organização da revista “Sema”, na Mobil Portuguesa, Lisboa.

Exposição colectiva “Colectiva 82”, Galeria Quadrum, Lisboa.

Exposição colectiva “Fantasporto”, Cooperativa Árvore e SNBA, Porto e Lisboa.

Projecto para a pintura exterior de um autocarro de dois andares da Carris, iniciativa conjunta da Carris e da Secretaria de Estado da Cultura (este autocarro encontra-se no Museu da Carris).

Projecto de organização cromática dos toldos do Edifício de S. Pedro, S. Pedro do Estoril.

1982/83 Exposição colectiva itinerante, “Portuguese Photography 1970-80”, Bona, Osnabruck, Wurzburg, Alemanha.

1982/93 Vastíssima intervenção plástica no interior e no exterior da estação Campo Grande e nos viadutos adjacentes, do Metropolitano de Lisboa, cuja fase inicial de projecto corresponde ao período de 1982/1984. A concretização muito posterior desenvolveu-se entre 1991 e 1993.

1983 Exposição individual de fotografia, na Galeria Ana Isabel, Lisboa.

Exposição individual de pintura, “Space / Light”, na Wenger Gallery, San Diego, EUA

Exposição colectiva “4ºs Encontros de Fotografia”, Coimbra.

Exposição colectiva inaugural do Centro de Arte Moderna, Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa.

Exposição colectiva “Perspectivas Actuais da Arte Portuguesa”, SNBA, Lisboa.

Exposição colectiva “Prémios de Arte em Portugal”, Galeria Quadrum, Lisboa.

Projecto e execução do painel de azulejos “Ritmos de Ondas” para a agência da ex-União de Bancos Portugueses, Nazaré (hoje Millennium. BCP)

Realizou o diaporama “A Cor na Arquitectura e no Espaço Urbano”, como apoio à sua comunicação no congresso da Federação Internacional da Habitação, Urbanismo e Ordenamento do Território, Lisboa.

A convite da Fundação Calouste Gulbenkian participou num estágio em Holografia, dirigido por Michael Wenyon e Susan Gamble, Londres.

1983/86 Intervenção plástica em azulejo e em pintura mural, numa parede interior da filial da Caixa Geral de Depósitos, em Angra do Heroísmo, Açores.

1984 Exposição individual “Desenhos de Eduardo Nery. 1960 a 1965”, Clube Cinquenta, Lisboa.

Exposição individual de pintura e fotografia, “Paintings and Photographs by Eduardo Nery”, The Judge Gallery, Washington, EUA.

Exposição individual “Eduardo Nery, obras recentes. Pinturas e Fotografias”, Galeria Diagonal, Cascais.

Exposição individual de fotografia “Eduardo Nery. Transmutações da Imagem”, Galeria Neuper-gama, Torres Novas.

Exposição colectiva “25 de Abril. 1974-1984”, SNBA, Lisboa. Distinguido com um dos prémios na exposição “1984. O Futuro é já hoje?”, Centro de Arte Moderna José de Azeredo Perdigão (CAMJAP)-FCG, Lisboa

Exposição colectiva “Portuguese Contemporary Engravings 1970/80”, Helsínquia.

Exposição colectiva internacional, “Asian Modern Art Exhibition. Special Review”, Tóquio e Arakawa, Japão.

No Museu Calouste Gulbenkian regeu um curso em 6 palestras intitulado “Dos Objectos Artísti-cos”.

“EIAM’84. Exposição Ibérica de Arte Moderna”, Caceres, Badajoz e Campo Maior, Espanha e Portugal.

Morte do Pai.

1984/85 Exposição individual “Eduardo Nery. Photographs”, exposição itinerante organizada pela United States International University e pela Wenger Gallery, apresentada em San Diego, Los Angeles e Irvine.

Projecto para vários painéis pré-fabricados em cimento na fachada poente do edifício do Banco de Portugal, na Rua António Pedro, Lisboa, em colaboração com Katia Ribeiro e João Augusto Martins Jacinto.

Exposição colectiva itinerante “MAC. Artistas e Fotógrafos em Portugal”, Brasil.

Exposição colectiva itinerante “Fotografia Portuguesa. 1970/80”, organização da SEC.

1985 Exposição individual de pintura, “Paisagem: Re-Construção”, Galeria Quadrum, Lisboa.

Exposição colectiva “Arte dos Anos 80”, SNBA, Lisboa.

Exposição colectiva “Pintado em Portugal”, Consejería de Cultura de la Junta de Extremadura, Merida, Espanha.

Exposição colectiva “Diferença / Diálogo”, Galeria Diferença, Lisboa.

Exposição colectiva “EXPO AICA-SNBA 85”, SNBA, Lisboa.

Exposição colectiva “I Bienal de Arte dos Açores e Atlântico”, Ponta Delgada e Lisboa.

Exposição colectiva “Pintura Portuguesa. Obras destinadas ao Museu de Arte Moderna do Porto”, Galeria Almada Negreiros, SEC, Lisboa.

Exposição colectiva “O Imaginário da Cidade de Lisboa”, CAMJAP-FCG, Lisboa.

Exposição colectiva “O Labirinto”, CAMJAP-FCG, Lisboa.

Exposição colectiva “Il Portogallo a Milano”, Palazzo Reale, Milão, Itália (representado por duas tapeçarias).

Exposição colectiva “Tapisseries de la Manufacture de Portalegre, Portugal”, Musée d’Art Moderne de la Ville de Paris, França.

Projecto para a organização cromática das fachadas do novo Edifício dos Serviços Postais, na Av. Fernão de Magalhães, Coimbra.

1986 Exposição individual “Percurso no Fantástico.

Obras de 1973 a 1985”, SNBA, Lisboa.

Exposição individual “Espaço / Luz. Pintura 1979-1986”, Galeria da Pousada do Castelo de Palmela.

Exposição colectiva “19 Artistas da Diferença”, Galeria Diferença, Lisboa.

Exposição colectiva “III Exposição de Artes Plásticas da Fundação Calouste Gulbenkian”.

Exposição colectiva “AICA / PHILAE 86”, SNBA, Lisboa.

Projecto de organização cromática das fachadas de 14 moradias, na Rua Professor Mark Athias, Telheiras, Lisboa.

Projecto para um Monumento à Água, para um recinto da Empresa Pública de Águas de Lisboa (EPAL) em Lisboa. Trabalho em co-autoria com o Arqº Varandas Monteiro (não concretizado).

“Le XXème au Portugal”, Centre Albert Borschette, Bruxelas, Belgica.

1986/87 Criação e execução de um painel de azulejo no átrio de entrada do Centro de Saúde e Escola de Enfermagem, em Angra do Heroísmo, Açores.

Criação e execução do painel de azulejo “Água”, no átrio de entrada do Museu da Água, Lisboa.

Criação e execução de várias composições em azulejo alusivas à água, incluindo um espelho de água, obra situada no átrio de entrada da Estação de Tratamento de Água da EPAL, na Asseiceira (Tomar).

1986/92 Criação e execução de cinco vitrais para o interior da Igreja de São Miguel de Queijas.

1987 Exposição individual antológica no domínio da tapeçaria, organizada pelo Museu Nacional do Traje, Lisboa.

Exposição individual antológica no domínio da fotografia, “A Verdade da Ilusão”, organizada pelo CAMJAP-FCG, Lisboa.

Exposição colectiva “150 Anos de Arte Portuguesa”, Leal Senado, Macau.

Exposição colectiva “III Bienal Nacional de Desenho / 87. Desenhos Portugueses do Século XX”, Cooperativa Árvore, no Porto e em Évora.

Exposição colectiva “Azares da Expressão ou a Teatralidade da Pintura Portuguesa”, Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa.

Exposição colectiva “Arte Contemporâneo Português”, organizada pelo CAMJAP-FCG, em Madrid, Espanha.

Distinguido com uma menção honrosa na “I Bienal Internacional de Óbidos (Cerâmica Criativa)”, com os dois painéis de azulejo “Vibração I” e “Vibração II”, criados para essa exposição, um deles pertencente ao Museu Nacional do Azulejo.

Prémio Municipal Jorge Colaço de Azulejaria, da Câmara Municipal de Lisboa, atribuído ao painel no Museu da Água, da EPAL.

Criação do vitral “Oceano” para uma casa particular, em São Pedro do Estoril.

1987/88 Criação do painel de azulejo “Jardim da Manga”, prolongado pelo revestimento de pilares em azulejo, no átrio de entrada do Centro de Emprego e Formação Profissional, em Coimbra.

1987/91 Projecto e execução da pavimentação em calçada-mosaico na Rua da Mouraria e no adro da Ermida de Nossa Senhora da Saúde, no Martim Moniz, Lisboa.

1988 Exposição colectiva itinerante “35 Obras de Arte do Banco Português do Atlântico”.

Exposição colectiva “1ª Bienal Nacional da Tapeçaria”, Matosinhos.

Com uma exposição individual integra o “Ciclo de Fotografia Portuguesa Contemporânea”, na Galeria do Leal Senado, em Macau, organização do CAMJAP-FCG e do Museu Luís de Camões.

Exposição colectiva itinerante “Na Fotografia, a Diferença”, organizada pela Cooperativa Diferença.

Exposição colectiva “Fotoporto 88. Mês de Fotografia”, Casa de Serralves, Porto.

Exposição colectiva de gravura portuguesa na Galeria de Arte da Universidade Rand Afrikaans, em Joanesburgo.

Projecto de tapeçaria composto por 75 panos em algodão tecidos para a agência Avenida da República, da Caixa Geral de Depósitos, em Lisboa.

Projecto da organização cromática das fachadas de três edifícios da Tap-Air Portugal, no Aeroporto de Lisboa.

Publica o ensaio “A Cor em Lisboa”, na revista “Povos e Culturas” nº 2.

A convite do Ballet Gulbenkian concebe a cenografia para o bailado “Adagio Appassionato”, de Vasco Wallencamp.

Casa com Maria da Graça de Seabra Marques Maia.

1989/90 Exposição colectiva internacional e itinerante “L’Europe des Céramistes”, em Auxerre, Madrid, Graz, Budapeste, Joinville e Hagueneau.

1989 Exposição individual “Eduardo Nery. Fotografias”, na A5 – Galeria de Arte, Santo Tirso.

Exposição colectiva “1ª Bienal de Fotografia de Vila Franca de Xira”, Câmara Municipal de Vila Franca de Xira.

Destruição da pintura mural nas várias fachadas do edifício da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa, Monte da Caparica, Almada. Destruição da sua pintura mural de 1977, no Centro Comercial “Ryadhe”, em Cascais.

1990 Exposição individual de fotografia “Lugares”, Galeria Diferença, Lisboa.

Exposição individual de pintura “O outro lado do visível”, Galeria YGrego, Lisboa.

Exposição individual de fotografia “Água, princípio de...”, Museu da Água, Lisboa.

Exposição colectiva “17 Anos da Quadrum. Exposição de Artistas Modernos Portugueses”, Galeria Quadrum, Lisboa.

Exposição colectiva “Os Azulejos do Metropolitano de Lisboa”, MNA, Lisboa.

Exposição colectiva “Terra / Fogo. Exposição de Artistas Ceramistas Portugueses Contemporâneos”, no 1º Seminário Internacional de Cerâmica - Gaia 90, Vila Nova de Gaia.

Projecto da organização cromática das fachadas do edifício Falésia da Azarujinha, São João do Estoril.

1991 Exposição individual de pintura na Galeria Quadrado Azul, Porto.

Exposição colectiva internacional, “Power of Site. Landscape Photography”, Los Angeles Photography Center, Los Angeles, EUA.

Exposição colectiva “MetroArt”, Forum Picoas, Lisboa.

Exposição colectiva “Azulejos, Festival Europalia’91. Portugal”, Porte de Hal, Bruxelas, Bélgica.

Encomenda pela Fundação Calouste Gulbenkian do painel de azulejos “Variação” para oferta ao Everson Museum of Art, Syracuse, Nova York, EUA.

Criação do conjunto azulejar na 1ª fase de construção da agência da sede do ex-Banco BNC (hoje Banco Popular Portugal, SA), em Lisboa, constituído por azulejos do século XVIII recuperados e outros lisos de produção recente.

Prémio Municipal Jorge Colaço de Azulejaria, da Câmara Municipal de Lisboa, atribuído à obra azulejar no ex-Banco BNC.

1991/93 Tratamento plástico em mosaico e em vitral da cúpula na entrada sul, no edifício-sede da Caixa Geral de Depósitos, Lisboa, obra prolongada pelo desenho de um pavimento seu em calçada-mosaico. Criação e execução dos cinco vitrais intitulados: O Zero e O Um, O Dois, O Três, O Quatro e O Cinco, integrados na Capela de S. José, na Basílica de Fátima.

Projecto e execução de um painel de azulejo,

constituído por lambrilhas cortadas de fragmentos de azulejos do século XVIII recuperados e outros lisos de produção recente, na sala de atendimento do público, na sede da EPAL, em Lisboa.

1992 Exposição individual de pintura “Fogo, Transmutação”, Galeria YGrego, Lisboa.

Exposição colectiva de gravura portuguesa em Madrid, no Centro Cultural Galileo; em Zamora, na Caja de España; e na Universidade de Salamanca, Espanha.

Exposição colectiva “Prémios da Bienal Internacional de Vila Nova de Cerveira”, no Centro Cultural de Vila Praia de Âncora.

Prémio Municipal Jorge Colaço de Azulejaria da Câmara Municipal de Lisboa, atribuído à sua vastíssima intervenção azulejar na estação e nos viadutos do Campo Grande, do Metropolitano de Lisboa.

Morte do irmão mais velho, António

1992/94 Composições em azulejo de padrão e outros figurativos de temática ferroviária, respectivamente para as plataformas de passageiros e para o lanternim da Estação de Contumil, da Refer, no Porto e, ainda, no átrio de entrada do Edifício Central junto a esta estação.

1993 Exposição colectiva “O Azulejo em Portugal”, organizada pelo MNA, no Centro Cultural de Lagos. Exposição colectiva de gravura portuguesa em Marrocos, em Casablanca, Rabat, El Jadida e Tetuão. Criação azulejar correspondente à 2ª fase da agência da sede do ex-Banco BNC, Lisboa (Hoje Banco Popular, SA).

Ampliação fotográfica sobre o Aqueduto das Águas Livres na sala de cobranças na sede da EPAL – Empresa Portuguesa de Águas de Lisboa, SA.

Conclusão da sua vastíssima obra para a estação Campo Grande e para os viadutos adjacentes, do Metropolitano de Lisboa.

Encomenda pelo Metropolitano de Lisboa de doze pequenos painéis de azulejo para oferta, como variações das quatro cabeças das suas “figuras de convite”, no átrio da estação Campo Grande.

1993/94 Composições em azulejo de padrão para seis salas de audiências, no Palácio de Justiça de Setúbal. Revestimento com placas cerâmicas em relevo em duas paredes de uma escadaria, na Av. Infante Santo, Lisboa, obra integrada na programação de “Lisboa’94. Capital Europeia da Cultura”.

Organização plástica de dois muros no interior do PMO II, do Metropolitano de Lisboa, obra baseada em misturas de mosaico vítreo.

1993/98 Projecto e execução de uma fachada do Museu de Olaria, em Barcelos, revestida com placas cerâmicas douradas, em forma de cunha.

1994 Exposição colectiva “Bienal de Arte de Vila Nova de Cerveira. 16 Anos. Premiados, Espólio, História”, Vila Nova de Cerveira.

Exposição colectiva “Fronteiras. Fotografia”, SNBA, Lisboa.

Exposição colectiva “Design Lisboa 94”, Centro Cultural de Belém, Lisboa.

Exposição colectiva “Colecção Manuel de Brito. Imagens da Pintura portuguesa”, Museu do Chiado, Lisboa.

Exposição colectiva “50 Anos de Tapeçaria em Portugal. Manufatura de Tapeçarias de Portalegre”, FCG, Lisboa.

Exposição colectiva internacional, “2nd Egyptian International Print Triennale”, Cairo.

Exposição colectiva internacional, “Grands et Jeunes d’Aujourd’hui”, Espace Eiffel-Branly, Paris.

Exposição colectiva internacional, “Taipei International Exhibition of Ceramics”, Taiwan, com a aquisição de dois dos seus painéis de azulejo.

Exposição colectiva internacional, “Late Twentieth Ceramics from the Everson Collection”, National Museum of History of Taiwan, Taiwan.

Exposição colectiva internacional de gravura, “MTG ‘94. International Print Triennial ‘94”, Cracóvia, Polónia.

Organização plástica com mosaico vítreo no interior do Centro Comercial do Laranjeiro, Almada.

Exposição colectiva internacional “Arte no Metro de Lisboa” na estação de metro da Sé, S. Paulo, Brasil.

1995 Exposição colectiva internacional de gravura, “Print Triennial’94, Consumenta’95”, Nuremberga.

Exposição colectiva internacional de gravura, “The Masters of Graphic Arts. International Biennial”, Győr, Hungria.

Exposição colectiva internacional de gravura, “The 18th International Independent Exhibition of Prints in Kanagawa’95”, Japão.

Exposição colectiva “Waves of Influence”, Museum of Art, Rhode Island, EUA (azulejo).

Criação e execução do painel monumental de azulejo na mezzanine no interior do terminal de embarque, do Aeroporto Internacional de Macau.

Criação de uma composição azulejar numa empena interior e, ainda, o tratamento plástico do túnel de acesso ao estacionamento, ambas no edifício-sede da Associação Nacional das Farmácias, em Lisboa, obra à qual foi atribuído o Prémio Municipal Jorge Colaço de Azulejaria, da Câmara Municipal de Lisboa.

1996 Exposição individual “Painel de Azulejo do Aeroporto Internacional de Macau”, na Missão de Macau, Lisboa.
Exposição colectiva “Pluralidades”, Galeria Neupergama, Torres Novas.
Exposição colectiva “Colecção Manuel de Brito. Imagens da Pintura Portuguesa”, no Rio de Janeiro e em São Paulo, Brasil.
Exposição colectiva “25 Anos de Construção de Igrejas no Patriarcado de Lisboa”, Mosteiro de São Vicente de Fora, Lisboa.
Exposição colectiva internacional de gravura, “2nd Egyptian International Print Triennale”, Cairo, Egipto.
Exposição colectiva internacional “Un Éclat Portugais. L’Art de l’Azulejo”, Centro Cultural Portu-guês, Fundação Calouste Gulbenkian, Paris, França.
Distinguido com o título: “International Man of the Year, 1995/1996”, atribuída pelo International Biographical Centre, Cambridge.
Distinguido com o título: “Most Admired Man of the Decade”, atribuída pelo American Biographical Institute, EUA.
Atribuição pela Casa da Imprensa do “Prémio Bordalo da Imprensa, Artes Plásticas/95”, distin-guindo o painel de azulejo no Aeroporto Internacional de Macau. Distinguido pelo Governo de Macau com a condecoração da Medalha de Mérito Cultural, no dia 10 de Junho.
Projecto e execução da composição em mosaico vítreo para três fachadas da Farmácia Rodrigues Garcia, no Cacém.
Projecto e execução nas Oficinas da TAP da pintura exterior de um Boeing 737-300, da TAP Air Portugal, encomendado pela Região do Turismo do Algarve.

1997 Exposição de grupo “Pintores de Coimbra”, com Pedro Chorão, na Casa-Museu Bissaya Barreto, Coimbra.
Exposição individual “Eduardo Nery, 1956-1996”, retrospectiva dupla dividida em “Arte Atelier”, mostrada na Culturgest, e “Arte Pública”, na FCG, Lisboa.
Exposição colectiva internacional de gravura “International Print Triennial Cracow’97”, Cracóvia, Polónia e Nuremberga.
Organização plástica com azulejo de uma galeria no interior da sede da Associação Nacional das Farmácias, Lisboa.
Projecto e execução do revestimento azulejar do túnel rodoviário do Campo Pequeno, Av. da República, Lisboa.
Criação de um painel de azulejo numa parede e no tecto de uma piscina, no interior de uma moradia em Braga.
Morte da Mãe.

1997/98 Projecto e execução do pavimento em calçada-mosaico na Praça do Município, Lisboa.

1998 Exposição colectiva, “Figures et Personnages, une Histoire en Céramique”, organizada pelo MNA, na Galerie Bab Rouah, Rabat, Marrocos.

Exposição colectiva, “As Idades do Azul – Formas e Memórias da Azulejaria Portuguesa”, exposição organizada pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional, Florença e Lisboa.

Exposição colectiva internacional, “1st International Biennial of Contemporary Art”, Trevi Flash Art Museum, Trevi, Itália.

Eleito Académico Correspondente pela Academia Nacional de Belas Artes, Lisboa.

Projecto e execução do revestimento em azulejo de muros no jardim na margem do rio Trancão, Sacavém.

Projecto e execução do revestimento da vasta obra em azulejo dos pilares de suporte do Viaduto da 2ª Circular, no Campo Grande, Lisboa.

Projecto e execução do conjunto azulejar no interior da Estação Campolide, da Rede Ferroviária Nacional (REFER), Lisboa.

1999 Exposição colectiva “Doze Artistas no Décimo Nono Aniversário da Galeria”, Galeria Neupergama, Torres Novas.

Criação dos cartões de tapeçaria “Ritmos de Cor” e “Espaço Vibratório III”, este último para a sala gótica da Câmara Municipal de Barcelos.

Organização plástica em azulejo no interior da agência Praça da Portagem do Montepio Geral, Coimbra.

Projecto para a organização plástica em azulejo de uma piscina interior numa moradia particular, em Alvide, Cascais.

Execução do mosaico em pedra “Círculo/Vibração”, como adaptação de um desenho seu “Op-Art”, de 1965, para um pavimento no interior do Espaço-Museu do Rabaçal, Penela.

Propõe ao Ministério da Cultura a alteração do despacho conjunto dos Ministérios da Cultura, da Investigação Científica, da Habitação, de 30 de Agosto de 1982, DR nº 209, II série de 09.09.1982, que diz respeito às percentagens financeiras destinadas à inserção de obras de arte em obras públicas.

2000 Exposição individual “Cosmos”, Giefarte, Lisboa, Exposição individual “Cosmos”, Galeria Sala Maior, Porto. Exposição colectiva internacional de cerâmica, “Seduced by Colour: The New Maiolica”, organizada pelo The George R. Gardiner Museum of Ceramic Art,

Toronto, Canada. Convidado também a apresentar a sua obra em azulejo, num simpósio internacional paralelo a esta exposição.

Exposição colectiva “Arte Portuguesa na Colecção da Fundação de Serralves”, Casa de Serralves, Porto.

Exposição colectiva, “A Arte Pública do Metropolitano de Lisboa”, Sede do Conselho da Europa, Bruxelas, Bélgica.

Exposição colectiva itinerante no Brasil, “O Azulejo em Portugal no Século XX”, Rio de Janeiro, São Paulo, Salvador da Bahia, Belém do Pará e São Luís do Maranhão.

2001 Exposição individual e antológica de desenho/pintura, “Eduardo Nery. Obra gestual 1960-2001”, Palácio Galveias/ Câmara Municipal de Lisboa, Lisboa. Exposição colectiva “O Azulejo em Portugal no Século XX”, organizada pelo Museu Nacional do Azulejo, Aveiro.

Exposição colectiva “Azulejo Contemporâneo Português”, organizada pelo Museu Nacional do Azulejo, na Feira de Arte, PortoArte, Exponor, Matosinhos.

Exposição colectiva internacional, “XI Bienal Internacional de Arte”, Vila Nova de Cerveira.

Exposição colectiva internacional, “Die Schonsten U – und S – Bahnhofe in Europa”, com fotografias de Lothar Schiffler sobre estações de metropolitano europeias, Pasinger Fabrik, Munique, Alemanha.

Exposição colectiva “Tapeçarias de Portalegre. Da encomenda pública à obra de autor”, exposição inaugural do Museu da Tapeçaria de Portalegre. Guy Fino, Portalegre.

Projecto e execução de um conjunto azulejar no interior da Escola Secundária de Lagoa, S. Miguel, Açores.

Projecto para a vastíssima obra em azulejo nas Avenidas Infante Santo e da Cintura do Porto, incluindo o projecto de cor do viaduto metálico sobre a Av. 24 de Julho, Lisboa.

Organização plástica para a vastíssima obra em azulejo em todas as paredes dos dois túneis do viaduto rodoviário em Queluz-Massamá, incluindo o projecto de cor dos pilares e das paredes exteriores.

Criação de um vitral no subcú do átrio do Colégio do Sagrado Coração de Maria, Lisboa.

Criação de um painel de azulejos para a área de serviço de Torres Vedras da Galp, na auto-estrada A8.

Projecto para um conjunto de 3 painéis de azulejo numa escadaria exterior, junto ao Museu Municipal Dr. Santos Rocha, Figueira da Foz (não concretizado).

Projecto para um vitral na antiga capela da Misericórdia do edifício da Câmara Municipal de Barcelos, Barcelos.

2002 Exposição individual de fotografia “Viagem a um outro Mundo”, Centro Cultural da Gandarinha, Cascais. Exposição individual de desenho/pintura “Cosmos”, no Museu da Cidade, em Coimbra.

Exposição individual de desenho/pintura “Cosmos”, na Biblioteca Calouste Gulbenkian, Ponte de Sor, organizada pela Fundação das Casas de Fronteira e de Alorna.

Exposição individual internacional, “Cosmos”, na República Popular da China, a primeira na Casa Garden em Macau e, depois, no Jin Tai Art Museum, Beijing, organizadas pela Fundação Oriente.

Exposição colectiva “100 Anos - 100 Artistas”, SNBA, Lisboa.

Exposição colectiva “A Arte do Banco Totta”, Lisboa. Exposição colectiva, “Un art des sens. L’Azulejo au Portugal”, Hôtel de Ville de Paris, por ocasião das Comemorações do Dia de Portugal, organização da Mairie de Paris, da Embaixada de Portugal e do Museu Nacional do Azulejo.

Criação de um painel de azulejo no interior do Centro Cirúrgico de Coimbra, em Espadaneira.

Projecto de cores e texturas do viaduto ferroviário sobre a Calçada de Carriche, em Lisboa, Metropolitano de Lisboa.

2002/03 Exposição colectiva internacional, “Ceramic, Culture, Innovation 1851-2000”, exposição integrada num projecto da CEE, em Budapeste, Lisboa, Limoges e Stoke-on-Trent.

Criação de quatro painéis de azulejo avulsos, constituídos por lambrilhas cortadas de fragmentos de azulejos do século XVIII recuperados e outras de produção recente.

2003 Exposição individual de pintura “O outro lado do rosto”, Galeria Valbom, Lisboa.

Exposição individual (retrospectiva) de Azulejo, Mosaico, Vitral e Tapeçaria (1961-2003), no Museu Nacional do Azulejo (MNA) e no Museu da Água (só tapeçaria), Lisboa.

Exposição individual de fotografia “Transfiguração”, na SNBA, como fotógrafo convidado pela 8ª Bienal de Fotografia de Vila Franca de Xira.

Projecto para um painel de azulejo para uma fachada do Museu Municipal de Arte Contemporânea / Colecção José-Augusto França, Tomar.

Distinguido com “Order of Excellence for an Outstanding Contribution in the field of Painting and Public Art”, atribuída por The International Biographical Centre, Cambridge.

2004 Exposição individual (retrospectiva) de Azulejo, Mosaico, Vitral e Tapeçaria (1961-2003), no Museu Nacional de Soares dos Reis, Porto.

Exposição individual (retrospectiva anterior), no Centro de Artes e Espectáculos, Figueira da Foz.

Exposição individual (antológica) na Galeria da Câmara Municipal de Tomar.

Exposição colectiva, “Obras do Museu da Bienal de Cerveira. Unha Selección”, Centro Cultural Deputación Ourense, Ourense, Espanha.

Exposição colectiva “30 x 30”, Galeria Diferença, Lisboa. Criação de oito cartões de tapeçaria para serem tecidos e expostos posteriormente na galeria da Manufatura de Tapeçarias de Portalegre, em Lisboa.

Projecto de uma grade metálica para o Centro Cultural da Caloura, S. Miguel, Açores.

Distinguido como sócio honorário pela Associação dos Amigos do Museu Nacional do Azulejo, em 23 de Junho.

Distinguido com uma homenagem de iniciativa da Câmara Municipal da Figueira da Foz, com a entrega da Medalha de Mérito Cultural pelo seu Presidente, Eng^o Duarte Silva, na presença da Ministra da Cultura, Dr^a Maria João Bustorff, em 21 de Setembro.

Como artista profissional foi convidado para ser sócio da Association Internationale des Arts Plastiques (Unesco).

2004/05 Exposição colectiva “Intervenção de Artistas Plásticos na obra do atelier de Nuno Teotónio Pereira”, na C.M. de Beja, Casa Jorge Vieira (Beja), no Museu Municipal Professor Joaquim Vermelho, Estremoz, na Sociedade Nacional de Belas Artes e na “VIII Bienal de Artes Plásticas – Cidade do Montijo”.

2005 Exposição individual “Metamorfoses. Fotografia”, FCG.

Exposição individual “Metamorfoses”, na Galeria Municipal de Albufeira”, exposição integrada na programação de “Faro. Capital Nacional da Cultura”.

Exposição colectiva “15 Anos. 15 Artistas”, Macau, República Popular da China, organização do IPOR- Instituto Português do Oriente e da SNBA.

Exposição colectiva de azulejo “Tão vasta liberdade em tão estreita regra”, Salamanca-Capital Europeia da Cultura, organização do MNA.

Exposição colectiva “VIII Bienal de Artes Plásticas – Cidade do Montijo”.

Criação de um painel cerâmico oferecido ao Museu da Cerâmica, nas Caldas da Rainha, trabalho executado em estreita colaboração com a fábrica Molde, da mesma cidade.

Criação de um painel de azulejo para uma fachada da Escola Tecnológica e Profissional de Sicó, em Penela.

Escreveu o livro “Uma Apreciação Estética do Azulejo”, com texto de 80 páginas e fotografias suas, que aguarda publicação.

Escreveu muitos textos de análise estética sobre as peças da sua colecção de arte africana para serem publicados no catálogo de uma exposição a realizar pela Câmara Municipal de Lisboa na Cordoaria Nacional, em 2007.

Foi responsável pelo curso com a duração de um mês, “Concepção e Desenvolvimento de Projectos Cerâmicos para a Arquitectura”, no Cencal, Caldas da Rainha.

Em 25 de Maio assinou um contrato de comodato com a Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, com a entrega no Forte de Sacavém de um espólio vastíssimo, constituído por muitos desenhos e projectos na área das obras inseridas na arquitectura e no espaço urbano e por muitos outros documentos, tais como, correspondência e recortes de imprensa, medalhas e outras distinções, entrevistas, artigos seus, comunicações, memórias descritivas, catálogos de exposições e fotografias de carácter biográfico e sobretudo das suas obras de artista plástico, nas suas várias vertentes.

2005/06 Exposição colectiva itinerante “O Plano Atravessado”, Colecção da Fundação de Serralves. Exposição colectiva “Arte e Espiritualidade”, exposição integrada nas comemorações de S. Francisco Xavier, Cordoaria Nacional, Lisboa.

2006 Exposição colectiva “A Fotografia na Colecção do Museu da Bienal de Cerveira”, exposição integrada na 9^a Bienal de Fotografia de Vila Franca de Xira.

Exposição da sua colecção de arte africana, com a publicação no catálogo de vários textos de apreciação estética das obras expostas, Museu d’Arte, Fão / Esposende.

Projecto de dois painéis de azulejo para o interior da estação de Vila das Aves, da REFER.

Projecto de um vitral e de portas em vidro foscado para uma casa particular, Lisboa.

Exposição colectiva “Manufatura das Tapeçarias de Portalegre”, Galeria Municipal, Abrantes.

Exposição individual de fotografia, Galeria da Câmara Municipal de Tomar.

Exposição colectiva de tapeçaria, “Tapices de Portalegre”, Fundación Claudio Coello, Madrid, Espanha.

2007 Exposição individual de pintura, “Eduardo Nery. Ritmos de Cor – Jazz”, Galeria São Mamede, Lisboa.